

A verdade é que nós só damos valor quando perdemos, quando algo já não é nosso para valorizar, quando nos encontramos em situações difíceis, ou seja, quando já é tarde. Considero que esse é o nosso problema. Valorizar. Encontrar o sentido naquilo que nos rodeia.

Nunca sabemos quando será a última vez, porque a verdade é que tudo tem fim, mais cedo ou mais tarde tudo acaba.

As coisas simples na vida como ouvir a voz de alguém, as pequenas conversas, olhares e sorrisos, o cheiro do ar fresco ou o sol a bater na cara, as pequenas coisas que nos trazem felicidade sem nos apercebermos, quando desaparecerem, a nossa felicidade vai com elas. Podemos nunca mais ouvir aquela voz, ou sentir aquele cheiro, ou ver aquele olhar. Por exemplo, se a alguém que nós amamos for diagnosticada uma doença grave ou até incurável, passamos a dar-lhe mais valor, aproveitamos melhor os momentos, as palavras e a pessoa. Nestas situações, não nos devemos arrepender daquilo que fazemos, apenas daquilo que não fazemos.

Devemos aproveitar enquanto estamos aqui, a viver, enquanto estão vivas as pessoas que amamos, enquanto ainda existe algo para agarrar, enquanto existem razões, é tudo o que precisamos para sermos felizes. Nós não percebemos, mas a nossa felicidade vem das coisas simples da vida, e a felicidade é a melhor coisa que podemos sentir, nós é que não aproveitamos.

Pensemos nisto: valorizar para não perder ou perder para valorizar?